

## **CICLOS DE VIDAS E VIVÊNCIAS NO ENTORNO DO RIO FORMOSO: TRADICIONALISMO E MODERNIDADE**

**Maria das Graças Campolina Cunha Gama – Universidade Federal de Uberlândia**  
gracapira@yahoo.com.br

**Samuel do Carmo Lima – Universidade Federal de Uberlândia**  
samuel@ufu.br

O tema deste trabalho relaciona-se às transformações ambientais, sociais e culturais ocorridos na Bacia Hidrográfica do Rio Formoso, afluente do Rio São Francisco, no município de Buritizeiro, Norte de Minas Gerais. O município apresenta vegetação típica de cerrado e abundância em recursos hídricos. A ocupação do entorno da bacia pode ser dividida em três fases que se diferenciam pelos modos de vida e trabalho e pelas atividades desenvolvidas: a) a partir da primeira metade do século XX, o entorno do Formoso começou a ser ocupado por camponeses que viviam de atividades de subsistência: coleta de frutos, criação de animais, caça e agricultura familiar; b) a partir dos processos de transformações decorrentes da introdução do capitalismo no campo, na década de 1970, o cenário da bacia do Formoso começou a se transformar, a população ribeirinha do Rio e das veredas que o abastecem assistiu a chegada dos primeiros grupos empresariais de reflorestadoras e de carvoejamento que lá se estabeleceram com o amparo do Estado, através da adoção de políticas públicas de planejamento e de financiamento via SUDENE, Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste. O objetivo dessas empresas era suprir as necessidades de energia das indústrias metalúrgicas e siderúrgicas do Sudeste e das indústrias recém instaladas nos municípios vizinhos Pirapora e Várzea da Palma, também por meio de políticas de incentivos da SUDENE. Esta superintendência subordinou as questões sociais e culturais da população ao desenvolvimento econômico; c) nesta fase, iniciada na década de 1990, assistiu-se ao início de um novo ciclo de desenvolvimento econômico associado a práticas capitalistas: a instalação de grupos agroindustriais de café e soja, originando extensas áreas de monocultura para exportação. O processo de desenvolvimento econômico do campo no município de Buritizeiro gerou a marginalização e expropriação dos camponeses e a utilização da natureza de forma predatória. Como consequência houve a consolidação das desigualdades sociais, através do aumento acelerado do êxodo rural, do inchaço urbano, da favelização de grande parte da população e da concentração fundiária. No ambiente gerou o desequilíbrio das veredas e dos rios e o extermínio de quase toda a avifauna e a flora do cerrado. Para pesquisar e compreender as construções e transformações da dinâmica sócio-ambiental na bacia do rio Formoso, no cerrado, nas veredas e nos veredeiros, o artigo se expõe de forma escalar: na primeira parte do trabalho, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento e a organização da

agricultura no Brasil, o papel do Estado e suas estratégias de desenvolvimento do campo. Na segunda parte, foram abordados os enredos históricos do País e de Minas Gerais, que determinaram as formas de ocupação do cerrado mineiro, sobretudo do Norte de Minas. A terceira etapa enfocou as cenas e os cenários do entorno da Bacia do Rio Formoso, a partir das transformações ocorridas no tempo e no espaço pela introdução do modo de produção capitalista. As análises e reflexões realizadas neste trabalho têm como objetivo a reflexão sobre as várias categorias dos sujeitos sociais que estiveram e estão presentes no “universo Formoso” e os significados do Rio em suas vidas: o *lugar*, como signo; o *espaço*, como meio e o *território*, como objeto de domínio; versa sobre os modos de vida e trabalho das populações tradicionais e identifica as possibilidades de sustentabilidade do ambiente e do homem sertanejo, que convivem com o modo de produção capitalista, através da adoção de práticas alternativas não predadoras de trabalho e geração de renda para os habitantes da Bacia.

Palavras-chaves: Rio Formoso, agricultura familiar, SUDENE, agricultura comercial, degradação ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Afeto da Terra**. Campinas: Unicamp, 1999.  
GRAZIANO DA SILVA, José. **A Nova Dinâmica da Agricultura Brasileira**. 2ª ed. Campinas: Unicamp, 1998.  
MARTINS, José de Souza. **O Cativo da Terra**. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 1998.  
RODRIGUES, Luciene. **SUDENE, ADENE: Superintendência ou Agência de Desenvolvimento? Dilemas da política regional no Brasil**. Confiança Corecon MG, Belo Horizonte, v. 1, p. 30-36, 2003.  
TUAN, Yi-Fu. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. Trad. Livia de Oliveira, São Paulo: DIFEL, 1983.

## CYCLES OF LIVES AND EXISTENCES IN FORMOSO RIVER SPILL: TRADITIONALISM AND MODERNITY

**Maria das Graças Campolina Cunha Gama – Universidade Federal de Uberlândia**  
gracapira@yahoo.com.br

**Samuel do Carmo Lima – Universidade Federal de Uberlândia**  
samuel@ufu.br

The theme of this work has relation to the environmental transformations, social and cultural, happened in Formoso river hidrological basin, affluent of San Francisco river, in Buritizeiro municipal district, North of Minas Gerais. The municipal district presents a typical vegetation of cerrado and abundance in hydric resources. The occupation of the basin spilling can be divided in three phases that differs for the life and work ways, and for the developed

activities. Starting from the first half of the century XX, Formoso basin began to be inhabited for farmers that lived of subsistence activities: collection of fruits, breeding of animals, hunting and family agriculture. The processes of transformations elapsed for the introduction of the capitalism in the country, with the help of the State, through the adoption of planning public politics and of financing through SUDENE. This superintendency subordinated the social and cultural subjects of the population to the economical development. The scenery of Formoso Basin began changing in 1972, when the riverine population of the river and of the footpath which supply it, presented the first reforestation and charcoal making managerial groups's arrival that settled down there with the objective of supplying the energy needs of metal works industries, steel plants and of the recently industries installed in the neighboring municipal districts of Pirapora and Várzea da Palma, through politics incentives of SUDENE. In the decade of 1990, it was observed the beginning of an economical development new cycle associated to the capitalist practices: the installation of coffee and soy farming industries, originating extensive monoculture areas for exportation. The economical development process of the country in Buritizeiro municipal district generated the farmer's expropriation and marginalization and the use of the nature in a predatory way. As consequence there was the social inequalities consolidation, through the accelerated increase of the rural exodus, the urban super increase, the sluming of great part of the population and the agrarian concentration. It was generated an unbalance of the footpath and the rivers and the extermination of almost the whole avifauna and the flora of the cerrado. To research and to understand the constructions and transformations of the social-environmental dynamics in the Formoso basin river, in the cerrado in the footpath and in the footpath inhabitants, the article is exposed in a scaled way: in the first part of the work, it took place a bibliographical revision about the development and the organization of the agriculture in Brazil, the State atributions and its strategies of country development. In the second part, the historical plots of the Country and Minas Gerais were approached, that determined the mineiro cerrado's way of occupation, above all of North of Minas. The third part focused the scenes and the sceneries of the Formoso river basin spills, starting from the transformations happened in the time and in the space for the introduction of the capitalist production way. The accomplished analyses and reflections in this work have as objective the reflection on the several categories of the social subjects that were and are present in the "Formoso universe" and the meanings of the river in its lives: the place as sign; the space as way and the territory as a domain object; it tells about life and work ways of the traditional populations and it also identifies the possibilities of a sustainable ambient and the country man, that live together with the way of capitalist production, through the adoption of not predatories alternative work practices and generation of income for the inhabitants of the basin.

Key words: Formoso river, rural life, S U D E N E, managerial groups, environmental degradation.

## REFERENCES

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O afeto da Terra**. Campinas: Unicamp, 1999.
- GRAZIANO DA SILVA, José. **A nova dinâmica de Agricultura Brasileira**. 2nd ed. Campinas: Unicamp, 1998.
- MARTINS, José de Souza. **O Cativo da Terra**. 7th ed. São Paulo: Hucitec, 1998.
- RODRIGUES, LUCIENE. **SUDENE, ADENE: Superintendência ou Agência de Desenvolvimento? Dilemas da política regional no Brasil**. Confiança Corecon MG, Belo Horizonte, v. 1, p. 30-36, 2003.
- TUAN, YI-FU. **Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência**. Trad. Livia de Oliveira, São Paulo: DIFEL, 1983.